Financiado como parte da resposta da União Europeia à pandemia de COVID-19



Designação do projeto: OrganicOak

Código do projeto: POCI-07-62G4-FEDER-181645

Objetivo específico:

Constitui objetivo geral do projeto obter informação que possa contribuir para a melhoria das ações a desenvolver no âmbito da recuperação do montado de sobro e da redução da suscetibilidade deste ecossistema à desertificação.

Pretende-se demonstrar o efeito benéfico, na recuperação e no aumento de resiliência às alterações climáticas do montado de sobro, da melhoria do estado de fertilidade dos seus solos conseguida através da incorporação de matéria orgânica e/ou da instalação de pastagens seminaturais sob coberto.

Esta melhoria será avaliada através da monitorização de diversos parâmetros relevantes para o efeito, a fim de demonstrar que, através da aplicação ao solo de corretivos orgânicos de qualidade ou da melhoria da vegetação espontânea com a introdução de espécies leguminosas adaptadas às condições locais, se consegue aumentar o nível de retenção de carbono orgânico no solo, melhorar a sua estrutura, a infiltração e retenção de água e a sua capacidade de fornecer nutrientes às plantas, estimulando a atividade microbiológica e promovendo a biodiversidade e a resistência à erosão do solo, melhorando as condições de regeneração do montado.

Região de intervenção: Lisboa e Alentejo

Entidades beneficiárias: UNAC - União da Floresta Mediterrânica; Instituto Nacional de

Investigação Agrária e Veterinária, I.P.

Data de início: 02-01-2022

Data de conclusão: 31-12-2023

Custo total elegível: 222.976,93 €

Custo total elegível INIAV: 160 881,40 €

Comparticipação Comunitária: 222.976,93 €

Comparticipação Nacional: 0,00 €

Objetivos, Atividades e Resultados Esperados:

Serão estabelecidos 3 ensaios piloto:

1. Ensaio em povoamento com plantas jovens (pré-desbóia), onde se irá estudar o efeito da aplicação de um corretivo orgânico, da instalação duma pastagem seminatural e da fertilização mineral, na melhoria do estado de fertilidade do solo, avaliando diversos indicadores físico-químicos, na atividade microbiológica e enzimática do solo, na biodiversidade florística e no estado de nutrição, fisiológico e de vitalidade dos sobreiros.

Financiado como parte da resposta da União Europeia à pandemia de COVID-19



- 2. Ensaio em povoamento recém-instalado (< 5 anos), onde se avaliará o efeito da aplicação de quantidades crescentes de um corretivo orgânico, de qualidade, produzido exclusivamente a partir de resíduos de origem agrícola (estrume) e florestal (húmus de biomassa florestal), na fertilidade do solo, na biodiversidade florística do montado, e na taxa de sobrevivência e vitalidade do povoamento.
- **3. Ensaio de germinação em vasos,** onde, de forma controlada, será estudado o efeito de diferentes quantidades de corretivo orgânico e teores de humidade do solo na taxa de germinação, sobrevivência e desenvolvimento inicial das plantas, seguindo-se a observação da sobrevivência destas plantas no campo, sob condições naturais.

Serão utilizados diversos indicadores morfológicos e fisiológicos que permitirão aferir a quantidade de corretivo orgânico e condição hídrica mais adequada e com melhor potencial de sucesso em ações de florestação por plantação.